



# Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano 6 n.º 115 21 de maio de 2013

## Em defesa do trabalho Decente

Em reunião com Governo UGT não abre mão das 40 horas semanais

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e as demais centrais sindicais participaram, nessa terça-feira (14), de uma reunião com os ministros **Gilberto Carvalho**, da Secretária-Geral da Presidência da República e **Manoel Dias**, ministro do Trabalho e Emprego, para discutir a pauta de reivindicação do movimento sindical.



Nessa reunião ficou estabelecido que as centrais sindicais terão uma Mesa Permanente de Negociação com o governo federal para apresentar, debater e definir propostas à pauta dos trabalhadores. A primeira reunião será no dia 11 de junho no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

**Ricardo Patah**, presidente da UGT, disse que esse foi o primeiro passo para abrir o debate entre Governo e o movimento sindical. Isso porque, desde a marcha que levou 50 mil trabalhadores à Brasília no dia 6 de março, o Governo não havia sinalizado a disposição de abrir negociações com os trabalhadores.

Na reunião do dia 11 de junho, no Ministério do Trabalho e Emprego, a UGT e representantes das demais centrais sindicais irão iniciar a negociação sobre a regulamentação da **PEC das Domésticas**, o fortalecimento do Sistema Nacional de Intermediação de Mão de Obra (Sine) e a regulamentação da **terceirização**.

Patah participou da reunião junto com **Canindé Pegado**, Secretário Geral da UGT, **Marcos Afonso**, secretário de Comunicação da central e **Roberto Santiago**, deputado federal e vice-presidente da UGT

O presidente da UGT garantiu que a central não abre mão do fim do fator previdenciário e das 40 horas semanais sem redução de salário. "Esses temas não serão discutidos nesse primeiro momento mas a UGT vai lutar para sua conquista", assegurou **Patah**.

**Temas que serão discutidos entre Governo e trabalhadores** - Num primeiro momento essa é a pauta que as centrais sindicais e o governo vão discutir na Mesa Permanente de Negociação:

- 1 – Terceirização
- 2 – Rotatividade
- 3 – Informalidade
- 4 – Fortalecimento do Sistema Nacional de Intermediação de Mão de Obra (SINE)
- 5 – Política de apoio a aposentados – benefícios na área de medicamentos, cultura, lazer
- 6 – Regulamentação do trabalho doméstico. O governo garantiu que as centrais sindicais vão participar de toda a discussão de cada um dos itens da regulamentação.
- 7 – Participação das centrais sindicais nos conselhos do Pronatec e Pronacampo. Os sindicalistas querem discutir a implementação das políticas.
- 8 – Regulamentação da negociação no serviço público (Convenção 151 da OIT).

## Campanha contra Informalidade no trabalho

UGT e Comerciórios lançam campanha contra informalidade do trabalho



O presidente e vice-presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah e o deputado Ademir Camilo (PSD-MG) estiveram reunidos, nessa terça-feira (14) com o ministro da Previdência, Garibaldi Alves para anunciar o lançamento da campanha contra à informalidade do trabalho.

Patah disse que a guerra contra esta informalidade está declarada. “Por causa desses maus patrões esses trabalhadores nunca vão ver a cor do 13º salário, do seguro-desemprego, do FGTS, das férias, da licença-maternidade e da aposentadoria. Estamos travando uma verdadeira guerra contra aqueles que mantêm o trabalhador na informalidade”, destacou.

Patah, que também é presidente do Sindicato dos Comerciórios de São Paulo, tem realizado manifestações e passeatas pelas ruas de grande concentração do comércio varejistas para denunciar a informalidade e pedir aos trabalhadores que denunciem os maus patrões.

O deputado Ademir disse que a campanha é uma questão de respeito com os trabalhadores. “É um grande passo para dar aos trabalhadores dignidade para que eles não fiquem sem direitos trabalhistas, sem amparo da CLT e dos acordos coletivos”.

A campanha nacional de combate à informalidade do trabalho vai acontecer no dia 7 de junho, às 10h, na sede da UGT, em São Paulo. Nesse dia o ministro vai participar também do lançamento do Sindicato dos Aposentados em São Paulo, além disso, será apresentada uma proposta conjunta (ministério e centrais sindicais) para a previdência complementar no setor da agricultura familiar.

## Redes Sindicais de Bancos Internacionais

UGT denuncia ação dos Bancos internacionais em reunião no Paraguai

A **Confederação Nacional dos Trabalhadores em empresas de Crédito - Contec**, entidade filiada a UGT, participou nos dias 06, 07 e 08 de maio, em Assunção, no Paraguai, da **9ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais dos Bancos Internacionais**, promovida pela UNI Américas Finanças e Comitê de Finanças da Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS) com apoio da FETRABAN - Federação dos Trabalhadores Bancários e Afins do Paraguai.

Participaram bancários da Argentina, Colômbia, Brasil, Paraguai, Peru, Trinidad e Tobago, Costa Rica, Uruguai e Espanha, que integram as Redes, do Banco do Brasil S.A, Santander, Itaú-Unibanco, HSBC, BBVA e Scotia Bank. Representando a Contec-UGT, Rumiko Tanaka, Gilberto Antônio Vieira, Silvio de Sene, Jacira Carvalho da Silva e Sergio Luiz da Costa.

A **9ª Reunião Conjunta** teve como objetivo discutir a questão da Comunicação das entidades sindicais na América Latina, diante do controle que as empresas tem sobre a mídia na região. Foi proposto buscar novas estratégias de comunicação, com novas tecnologias para melhorar a comunicação com os trabalhadores, levando com mais rapidez as informações de interesse da categoria.

No dia 8, os trabalhadores fizeram uma caminhada com bandeiras e faixas, pelas principais ruas de Assunção até o centro financeiro da capital do Paraguai, passando pelas sucursais dos Bancos Internacionais em Protesto aos Bancos no Paraguai, pelas demissões e pela falta de respeito às leis trabalhistas. o da unidade, com apresentação de problemas de cada país contribuiu para elaboração de Plano de Ação Conjunta em defesa dos direitos dos bancários das Américas.

## Guatemala: Fim da impunidade

Convocado pela **Confederação Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA)**, o **Dia de Ação pela Guatemala** contra o assassinato de sindicalistas e a impunidade reuniu na sexta-feira (17) dezenas de militantes em frente ao consulado do país em São Paulo para cobrar o fim da barbárie contra os trabalhadores.

São cerca de 15 dirigentes sindicais assassinados anualmente no país, cuja população é de 15 milhões, instaurando uma cultura do terror que fez a taxa de sindicalização despencar para 1,6%, em meio às perseguições e ameaças, particularmente nas plantações de café e banana que reproduzem um esquema feudal em prol das transnacionais.

Na oportunidade, o **secretário geral da Confederação Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA)**, Víctor Báez Mosqueira; o secretário de Relações Internacionais da CUT, João Antonio Felício, e o representante da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, e **diretor do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, Josimar Andrade de Assis**, entregaram ao cônsul honorário da Guatemala, Arthur Wolkovier, um manifesto cobrando ações imediatas para que se faça justiça, pondo fim à onda de assassinatos.



Representando a Internacional dos Serviços Públicos (ISP), **Monica Valente** alertou para o "clima de medo" que reina no país, "onde além do grande número de assassinatos de dirigentes sindicais e trabalhadores que lutam por seus direitos estão as ameaças de morte e de sequestro aos seus familiares". Com o objetivo de virar esta triste página, ressaltou Monica, o governo da Guatemala será denunciado na Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), no dia 5 de junho, em Genebra.

O **secretário geral da CSA, Víctor Báez Mosqueira**, disse que se colocava à disposição do movimento "para realizar uma greve de fome com o intuito de sensibilizar a opinião pública internacional e ampliar a denúncia, a fim de que os responsáveis pelos crimes sejam punidos". Para Víctor, "a mais absoluta impunidade" que reina na Guatemala é o caldo de cultura para que os assassinatos de lideranças dos movimentos de trabalhadores se multipliquem, jogando ao piso as taxas de sindicalização, "devido ao clima de terror".

## Paralisação no Walmart Pacaembu em São Paulo

Cerca de 500 trabalhadores e militantes rodearam a loja do Walmart no Pacaembu, centro de São Paulo às 6:00 da manhã fechando o comércio.



Os trabalhadores adotaram a medida de força depois de problemas persistentes com o relógio de ponto, desvio de função, atrasos no pagamento de vale-transporte, e jornadas de trabalho excessivas. O Sindicato de Comercio de São Paulo exige que a empresa cumpra com os direitos trabalhistas de seus funcionários.

A paralisação aconteceu depois que Walmart cancelou uma reunião para discutir vários problemas trabalhistas. Em 2012, o Walmart informou os investidores de que a empresa tinha reservado \$ 60 milhões para pagar multas trabalhistas no Brasil.

## Preparação para 102ª Conferência da OIT

Na terça-feira, dia 14, a **Secretaria de Relações Internacionais da UGT** promoveu uma “Reunião de continuidade ao Seminário de preparação da UGT para a 102ª Conferência Internacional do Trabalho”, que se realizará em Genebra - Suíça, no período de 5 a 20 de junho de 2013.



Essa reunião teve por objetivo finalizar o processo de preparação das propostas que a UGT levará para a Conferência. Alguns dos pontos tratados a partir desse debate e que serão formulados em propostas da UGT para a 102ª CIT foram:

- A UGT precisa elaborar qual a Matriz Laboral que vai defender, levando-se em conta as questões da tendência de envelhecimento da população; necessidade de reformular a questão previdenciária; o desemprego juvenil; investimento em capacitação e formação para o mercado de trabalho; as mulheres, jovens e idosos no mercado de trabalho; a assistência social; o financiamento do sistema previdenciário, entre outras.
- Sobre a necessidade de maior articulação entre a UGT e a OIT; sabendo aproveitar melhor o que pode ser transferido e agregado desde a Organização Internacional do Trabalho para nossa central.
- Fortalecimento do Diálogo Social e do próprio modelo de tripartismo; incrementando a expansão de controle da OIT para fortalecer a Justiça do Trabalho nos países;
- Sobre a necessidade de se aprimorar a participação sindical no mecanismo de denúncias de violações das normas fundamentais do trabalho, convencionadas pela OIT e pelos países signatários; bem como, fortalecer internamente, o trabalho da Rede de Direitos Humanos na estrutura da UGT (sindicatos de base, estaduais e nacional), criando um sistema de acompanhamento e fiscalização dos comentários sobre as negociações com o governo;
- Incluir no tripé da Sustentabilidade a questão da cultura, para além das dimensões: social, econômica e ambiental;
- Defender uma Transição Justa - entre o modelo atual e o modelo sustentável que buscamos (economia de baixo carbono, trabalho decente e empregos verdes);

A UGT nessa Conferência contará com uma delegação qualificada para debater os temas, representando e defendendo os Direitos dos Trabalhadores do Brasil e do mundo.

A Conferência da OIT abordará os seguintes temas:

- Diálogo Social;
- Normas e Direitos Fundamentais e Sistema de Controle da OIT;
- Emprego e proteção Social em um novo contexto demográfico;
- Desenvolvimento Sustentável, Trabalho Decente e Empregos Verdes;
- Negociação Coletiva e Serviços Públicos. *(Lyvia Rodrigues)*

### Vice presidente da UGT defende valorização de servidores

O vice-presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), deputado Roberto Santiago (PSD-SP), presidiu a sessão de audiência pública, realizada pela Comissão de Trabalho (Ctasp), da Câmara, nessa terça-feira (14) que debateu a valorização das carreiras típicas de Estado, que são áreas no serviço público que exercem atividades estratégicas (fiscalizar, controlar, regular, gerir, defender) independente de governo.



Santiago, afirma que estes servidores necessitam de maior capacitação, qualificação e reconhecimento para melhor atender à sociedade. “Você não pode ficar fingindo que presta o serviço à sociedade, e a sociedade não pode ficar reclamando todo momento desses serviços que não são prestados”, destacou.

O parlamentar repudiou ainda a grande quantidade de concursos públicos realizados sem o preenchimento do número de vagas. “Se o governo tem a possibilidade de contratação de 50 servidores, que faça concurso para 50 pessoas e ao final do concurso que contrate os aprovados imediatamente”, pontuou.

### Paraná será sede de encontro das UGTs da região Sul

Curitiba, no Paraná, será sede do **1º Encontro das estaduais da União Geral dos Trabalhadores (UGT) da região Sul**. O evento será realizado no dia 04 de junho e está sendo organizado pelas estaduais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Estarão presentes, além de dirigentes dos três estados, o **presidente nacional da UGT, Ricardo Patah** e a Dra. **Zilmara Alencar**, consultora e ex-secretária nacional de relações do trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, que ministrará palestra sobre a nova Portaria nº 326/13, do MTE, que trata do registro sindical.

**Chiquinho Pereira**, **secretário nacional de organização e políticas sindicais da UGT**, também estará no encontro. Ele participará de um debate sobre a organização e o crescimento da UGT.

### UGT Paraná participa de ato em Cuba

UGT cobra o fim do embargo econômico a Cuba imposto pelos EUA

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** esteve representada no tradicional Dia Internacional do Trabalhador, realizado na cidade de Havana, em Cuba, dia 1º de maio. O evento reuniu mais de 1 milhão de trabalhadores e trabalhadoras que foram às ruas pedindo o fim do embargo econômico imposto pelos Estados Unidos e que tem atrapalhado o desenvolvimento social daquele país caribenho.

A **UGT-Paraná** enviou uma delegação composta por 9 dirigentes: Paulo Rossi - presidente da UGT-Paraná; Gladir Basso - secretário Nacional da UGT para Assuntos da Região Sul; Paulo Bastos e Alvacir Miguel Balthazar - membros da Executiva Nacional da UGT; Moacir Correia Barboza Filho - secretário de Finanças da UGT-Pr; Carlos Antônio Pimentel - membro do Conselho Fiscal da UGT-Pr; Luiz Tomas Vieira - membro da Executiva Estadual da UGT-Pr; Rogério Kormann Jr - secretário Adjunto de Finanças da UGT-Pr e Márcio Costa - membro da Executiva da UGT-LITORAL e vereador em Paranaguá-PR.



**O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.**

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

**Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP**

**Jornalista Responsável: Mauro Ramos**